

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que cre que possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
PREFÁCIO	15
CARTA DE SANTOS	21
PARTE I	
TEORIA ESPÍRITA DA REENCARNAÇÃO: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Mauro de Mesquita Spínola (Brasil)	23
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA REENCARNAÇÃO.	
Raúl Horacio Drubich (Argentina)	52
A REENCARNAÇÃO NA CULTURA OCIDENTAL.	
Félix José Vega Ortega (Venezuela)	80
OS ESPIRITUALISTAS E A REENCARNAÇÃO.	
Yvonne Crespo Limoges (EUA)	90
REFLEXÕES INQUIETANTES SOBRE A REENCARNAÇÃO.	
Homero Ward da Rosa (Brasil)	101
O “ESQUECIMENTO DO PASSADO” SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA.	
Brutus Abel Fratuze Pimentel (Brasil)	115
DIREITO NATURAL, LEI NATURAL E JUSTIÇA SOCIAL.	
Milton Rubens Medran Moreira (Brasil)	129
A REENCARNAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PLANETA.	
Gustavo Molfino (Argentina)	147
IMPLICAÇÕES PSICOFISIOLÓGICAS DA REENCARNAÇÃO NO PLANO INDIVIDUAL.	
Alejandro Martin Ruiz Diaz (Argentina)	165
A REENCARNAÇÃO COMO DISPOSITIVO DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA: UMA VISÃO LAICA E LIVRE-PENSADORA.	
Ademar Arthur Chioro dos Reis (Brasil)	175
MODELO COMPUTACIONAL DA EVOLUÇÃO ESPIRITUAL ATRAVÉS DA REENCARNAÇÃO.	
Vital Cruvinel Ferreira (Brasil)	197
PARTE II	
JACI REGIS: NOVOS CAMINHOS PARA A DOCTRINA KARDECISTA.	
Eugenio Lara (Brasil)	213
REENCARNAÇÃO E A MORAL.	
Jaci Regis (Brasil)	219
JOSÉ RODRIGUES: O DESBRAVADOR DO PENSAMENTO SOCIAL ESPÍRITA.	
Eugenio Lara (Brasil)	221
A REENCARNAÇÃO, PONTO DE PARTIDA.	
José Rodrigues (Brasil)	227
APÊNDICE	
O QUE É A CEPA	229
O QUE É A CEPABRASIL	232
O QUE É O CPDOC	233

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES

APRESENTAÇÃO

A reencarnação tem sido abordada ao longo da história pela religião, pela filosofia e, mais recentemente, pela pesquisa científica. De Pitágoras a Ian Stevenson, a tese da reencarnação tem atravessado a história, gerando convicções profundas e também ceticismos.

Seja você, caro leitor, favorável ou não à chamada *hipótese* da reencarnação ou lei palingenésica, como também é conhecida a teoria das vidas sucessivas, uma coisa não pode ser ignorada: trata-se de assunto extremamente relevante para a humanidade, pois sendo a reencarnação uma realidade, existem implicações diversas na existência do homem no mundo, de caráter existencial, psicológico, social, biológico etc.

Por isso, este livro é destinado não apenas aos espíritas ou aos espiritualistas reencarnacionistas, mas a todos aqueles que se inquietam e procuram respostas mais profundas sobre a existência. Não se destina apenas ao chamado *movimento espírita*, mas a todos que possuem *vocação filosófica*, a qual se traduz em um permanente estado de *espanto* e *admiração* pelo problema do ser, do homem e do mundo.

Este livro contém uma coletânea dos principais trabalhos originalmente apresentados no XXI Congresso Espírita Pan-Americano, promovido pela Confederação Espírita Pan-Americana (CEPA), realizado em Santos-SP (Brasil), em 2012, que teve como tema central as *Perspectivas Contemporâneas da Teoria Espírita da Reencarnação*.

A CEPA é uma instituição espírita laica, progressista e livre pensadora. Isto significa que esta importante organização espírita internacional defende e propõe a ideia de um espiritismo que seja neutro em questões religiosas e que, ao mesmo tempo, acompanhe a evolução do pensamento. Defende, igualmente, que seus filiados busquem estes objetivos no mais completo espírito de alteridade, com absoluto respeito à opinião divergente, mas também exigindo para si mesmos idênticos respeito e consideração.

Em seus congressos, realizados a cada quatro anos em diferentes países das Américas, a CEPA debate inúmeros temas de interesse para a filosofia espírita. A reencarnação, uma das questões fundamentais do espiritismo, doutrina fundada e codificada por Allan Kardec, na França, em meados do século 19, foi discutida e analisada a fundo no XXI Congresso Espírita Pan-Americano.

Coerente com a compreensão do espiritismo como doutrina que se fundamenta no pensamento de Kardec e que se caracteriza por suas propostas libertárias, progressistas, laicas e livre-pensadoras, preconizadas pela CEPA, o livro *não* tem a pretensão de revisar as obras de Allan Kardec ou de qualquer outro autor. Esperamos, fundamentalmente, que esta obra possa coroar o esforço de reflexão, releitura e novas

proposições, empreendido por pensadores espíritas de diversas nacionalidades, sobre a teoria das vidas sucessivas; que lance ideias para o futuro, capazes de fomentar a necessária evolução do pensamento espírita, em particular aquelas que possam trazer objetivas contribuições para a melhoria da sociedade, a partir dos valores éticos depreendidos da filosofia espírita.

A ideia de que a alma pode retornar ao mundo terrestre inúmeras vezes, através de sucessivas reencarnações, remonta aos primórdios da civilização humana. Desde a Antiguidade a doutrina das vidas sucessivas – ou palingenesia – tem sido proposta por grandes sábios de todas as épocas.

No Bhagavad-Gita, Krishna consola Arjuna, que reconhece nas fileiras do exército inimigo, instantes antes da batalha, pessoas às quais estava ligado por laços de afeto. Diz Krishna ao guerreiro hesitante: *“Esses corpos perecíveis são animados por uma alma eterna indestrutível. Aquele que crê possa ela ser morta ou matar engana-se. Aquele que penetrou o segredo de meu nascimento e de minha obra divina não mais retorna a um novo nascimento; ao deixar seu corpo, retorna a mim. Tive muitos nascimentos, assim como tu também, Arjuna; eu os recordo a todos, porém tu os ignoras”*.

No Fédon, de Platão, o personagem Sócrates enuncia a seguinte sentença: *“É opinião bastante antiga, que as almas ao deixarem este mundo vão para o Hades e que de lá voltam a este mundo e retornam à vida, após terem passado pela morte. Se assim é e se os homens, após a morte, voltam à vida, segue-se necessariamente que as almas vão para o Hades durante este intervalo, pois não voltariam ao mundo se não mais existissem; e isto será uma prova suficiente se enxergarmos claramente que os vivos não nascem senão dos mortos”*.

E, finalmente, no Evangelho de João, encontramos a seguinte passagem entre o mestre de Nazaré e Nicodemos, doutor da lei: *“Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite até Jesus e lhe disse: - Mestre, sabemos que vieste por parte de Deus para instruir-nos como um doutor; pois ninguém poderá realizar os milagres que realizas se Deus não estiver consigo. Jesus respondeu-lhe: - Em verdade te digo: Ninguém pode alcançar o reino de Deus se não nascer de novo”*.

Esses três textos da Antiguidade, de diferentes latitudes geográficas e culturais, nos revelam o quanto a doutrina das vidas sucessivas já era disseminada.

No período moderno, inúmeras personalidades, de várias áreas do saber e da cultura, também defenderam a tese dos renascimentos da alma no mundo terrestre, entre elas Victor Hugo, o eminente escritor francês, que viveu à época do surgimento do espiritismo, em meados do século 19. Dizia o notável autor de *Os Miseráveis*: *“Vós não credes nas personalidades que se movem (isto é, nas reencarnações) sob o pretexto de que não vos lembrais de nada de vossas existências anteriores. Porém, como as recordações dos séculos dissipados permaneceriam impressas em vós, quando mal vos recordais das mil e uma cenas de vossa vida presente?”*

Desde 1802, houve em mim dez Victor Hugo! Credes, pois, que me recordo de todas as suas ações e de todos os seus pensamentos?”.

No mundo contemporâneo, entretanto, não valem mais os chamados *argumentos de autoridade*. Vivemos uma época em que se exige não apenas a defesa racional de uma tese, mas a sua fundamentação empírica inequívoca. Atendendo ao espírito de nosso tempo, surgiram os pesquisadores da *hipótese* da reencarnação, os quais têm se dedicado a estudar os impressionantes casos de memória extracerebral, em que adultos e, principalmente, crianças, afirmam ter recordações, frequentemente com riqueza de detalhes, de pretensas vidas anteriores.

O tema central do XXI Congresso da CEPA despertou o interesse e a criatividade de um importante grupo de pensadores espíritas e os impulsionou a apresentarem o resultado de seus estudos para uma audiência aberta ao desafio do conhecimento. A variedade e amplitude dos temas apresentados deram ao XXI Congresso a relevância esperada, constituindo-se num marco histórico para a CEPA e o espiritismo.

A cada página percorrida o leitor vai se deparar com apresentações relativas às distintas visões da reencarnação na cultura universal de todos os tempos, tanto no Oriente como no Ocidente. Além de fazer esse passeio pela história e pela cultura, poderá entrar ao mundo moderno, tendo oportunidade de compartilhar reflexões sobre a reencarnação na perspectiva da atualização do espiritismo, a partir de novas teorias, modelos conceituais, o problema da linguagem e as investigações contemporâneas sobre a reencarnação. O leitor poderá, ainda, adentrar-se nas benéficas consequências para a sociedade humana decorrentes da teoria das vidas sucessivas, discutindo a contribuição da cosmovisão reencarnacionista para o desenvolvimento ético do indivíduo e das coletividades.

Abrimos o livro com a *Carta de Santos*, um documento síntese, de princípios, aprovado por unanimidade ao final do XXI Congresso Espírita Pan-Americano pelos espíritas das Américas e da Europa ali reunidos, expondo seu entendimento a respeito da reencarnação.

Na sequência, o livro apresenta-se dividido em três partes. Na primeira, selecionamos onze artigos que representam com muita propriedade este ideal de uma reflexão atualizada sobre a reencarnação. Os artigos buscam realizar uma abordagem sintonizada com as conquistas científicas, filosóficas, sociológicas, históricas, religiosas e éticas de nosso tempo.

Os autores foram escolhidos entre os que apresentaram trabalhos em mesas redondas, compostas por convidados pela comissão organizadora, e aqueles que inscreveram trabalhos no Fórum de Temas Livres, um espaço aberto, democrático, destinado à apresentação de contribuições intelectuais que versassem, preferencialmente, sobre o tema

reencarnação. Tratam-se de pensadores espíritas respeitados em suas áreas de formação e atuação profissional e nos respectivos movimentos espíritas nacionais a que estão vinculados. Um conjunto formado por intelectuais espíritas brasileiros, argentinos, venezuelanos e norte-americanos, com enfoques variados e audaciosas análises, feitas por verdadeiros livre-pensadores, que se animam, nestas páginas, a questionar e a propor, com a segurança de estarem honrando a memória do Fundador do Espiritismo.

Na verdade, gostaríamos que todos os trabalhos apresentados no XXI Congresso pudessem estar contidos nesta obra. Infelizmente, isto não foi possível, mas o leitor poderá acessá-los gratuitamente no endereço eletrônico da CEPA.

Na segunda parte do livro fazemos uma homenagem a dois importantes pensadores espíritas santistas: Jaci Regis e José Rodrigues.

Santos é uma cidade que, ao longo das últimas décadas, tornou-se referência internacional em termos de espiritismo. Graças à competência e dedicação de líderes do movimento espírita santista, nesta cidade praiana floresceram ideias espíritas laicas e progressistas. Por este motivo, homenageamos e trazemos a contribuição desses dois importantes pensadores que desencarnaram durante a preparação do XXI Congresso. Eugenio Lara, arquiteto, jornalista e intelectual espírita que conviveu intensamente com os dois homenageados, brinda-nos com uma breve biografia e um artigo garimpado da lavra de cada um, selecionados criteriosamente por refletirem o pensamento e a contribuição que eles legaram ao espiritismo e ao tema da reencarnação.

Ao final, no apêndice, trazemos ainda informações básicas sobre a CEPA e sobre a CEPABrasil - Associação Brasileira dos Delegados e Amigos da CEPA, instituição que articula os espíritas vinculados à CEPA em terras brasileiras.

Apresentamos brevemente ao leitor, ainda, o Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc).

Agradecemos a Dante López, presidente da CEPA entre 2008 e 2016, pelo apoio fundamental para a realização do XXI Congresso no Brasil e também pelo prefácio deste livro. O nosso imenso reconhecimento, também, merecem Alcione Moreno, presidenta da CEPABrasil à época do XXI Congresso, e Homero Ward da Rosa, atual presidente, sempre atenciosos no atendimento às nossas demandas.

Os organizadores deste livro fazem um especial agradecimento ao Centro de Pesquisa e Documentação Espírita (CPDoc), que gentilmente procedeu a edição desta obra em parceria com a CEPABrasil.

E, finalmente, um agradecimento especial a todos os membros da comissão organizadora do XXI Congresso e aqueles que, graciosamente, colaboraram para a produção deste livro, permitindo que o resultado de sua venda seja integralmente revertido para novos empreendimentos em favor da divulgação do espiritismo. Ao Eugenio Lara

(capa, projeto gráfico, diagramação e revisão), ao Milton Rubens Medran Moreira (revisão) e à Eliana Pantoja (tradução do espanhol) o nosso mais profundo agradecimento.

Allan Kardec foi audaz em seu tempo e nos convidou a não perder a capacidade de pensar e analisar criticamente, a não dar por certa nenhuma verdade revelada, a proceder com honestidade intelectual, e a não nos acomodarmos nunca, porque o futuro será sempre melhor e novas verdades estarão sempre à espera de serem descobertas.

De Darwin a Brian Weiss, de Wallace a Grof, do karma aos direitos humanos... muitos temas derivam da reencarnação.

Ânimo, caro leitor, venha saborear momentos instigantes de reflexão!

Após a leitura deste livro você poderá ficar de acordo ou não com as ideias, teses e proposições que serão aqui apresentadas e defendidas, porém seguramente não ficará indiferente.

Que o leitor tire suas próprias conclusões.

ADEMAR ARTHUR CHIRO DOS REIS & RICARDO DE MORAIS NUNES
ORGANIZADORES